

PLANO DE ESTUDO TUTORADO 7º ANO

Ensino Fundamental
Atividades Integradoras

CORREÇÃO VOLUME 3-
2021



EDUCAÇÃO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

SUMÁRIO

COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS	pág 1
Semanas 1: Texto gênero dramático.....	pág 1
Semana 2: Gêneros notícia e reportagem	pág 5
Semana 3: Gêneros resenha e artigo de opinião.....	pág 5
Semanas 4: Palavras primitivas e derivadas com prefixo e sufixo.....	pág 7
Semana 5: Identificar verbos transitivos e intransitivos em textos.....	pág 12
Semana 6: Identificar adjetivos em textos.....	pág 20





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS**

ANO DE ESCOLARIDADE: **7º ANO EFTI**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA: 7º ANO INTEGRADO.

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANAS 1

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:

Gênero Texto Dramático.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Produção de textos orais e escrito.

-Identificar no texto dramático, personagem, atos, cenas, falas, indicações cênicas e organização do texto.

HABILIDADE(S):

(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala, indicações cênicas e a organização do texto (enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência).

(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

-Gênero textual: texto dramático e suas características. Apresentação do autor e contexto histórico e levantamento de hipóteses através de elementos presentes no texto.

TEMA : Distinção dos elementos construtivos do gênero texto dramático.

Caro (a) estudante, nessasemanavocêvai reconhecerformas de compor um texto dramático.

ATIVIDADES

1 — Estude sobre texto dramático.

O texto dramático tem como um dos propósitos ser encenado e pode ser escrito em prosa ou em verso, sendo usado o discurso direto para introduzir as falas das personagens. Logo, o texto dramático é predominantemente dialogal. A ação das personagens é apresentada num determinado tempo e espaço. Para além das falas das personagens, existem ainda as didascálias ou indicações cênicas, que nos dão informações sobre a caracterização, gestos, comportamento e/ou movimentação das personagens, bem como indicações sobre iluminação, sons, adereços ou cenário. Estas indicações não são incluídas na representação teatral ou na leitura do texto.

Caraterísticas do texto dramático:

É constituído por:

Texto principal composto pelas falas dos atores que é ouvido pelos espectadores;

Texto secundário que se destina ao leitor, ao encenador da peça ou aos atores e podem incluir:

Listagem inicial das personagens;

Indicação do nome das personagens no início de cada fala;

Informações sobre a estrutura externa da peça (divisão em atos, cenas ou quadros);

Indicações sobre o cenário e guarda-roupa das personagens;

Indicações sobre a movimentação das personagens em palco, as atitudes que devem tomar, os gestos que devem fazer ou a entoação de voz com que devem proferir as palavras;

Discurso dramático:

Monólogo — uma personagem, falando consigo mesma, expõe perante o público os seus pensamentos e/ou sentimentos;

Diálogo — falas entre duas ou mais personagens;

Apartes — comentários de uma personagem que não são ouvidos pelo seu interlocutor.

Classificação dos personagens: Protagonista ou personagem principal, Personagens secundárias Figurantes.

Outras características: Ausência de narrador.

Predomínio do discurso na segunda pessoa (tu/vós).

<https://portuguesnalinha.blogs.sapo.pt/texto-dramatico-5862>

2 Você conhece ou já ouviu falar sobre a obra “O Auto da Compadecida”? Assistiu ao filme? O filme é uma adaptação para o cinema do livro de Ariano Suassuna: um texto dramático que já foi encenado por muitas companhias teatrais brasileiras e estrangeiras.

Você vai estudar apenas uma cena da obra “Auto da Compadecida” e não a obra inteira, uma vez que se trata de um texto longo para ser trabalhado em tão pouco tempo. Trata de um grande clássico da literatura brasileira do gênero teatral. O “Auto da Compadecida” é um auto (peça de apenas um ato) que resgata uma tradição muito antiga, do teatro medieval português. “Autos” eram peças teatrais que tratavam de temas religiosos, e Ariano Suassuna traz de volta essa tradição e adapta ao contexto

social e histórico do nordeste brasileiro.

Para saber mais sobre a obra "Auto da Compadecida", acesse:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/o-auto-da-compadecida-analise-da-obra-de-ariano-suassuna/>. Acesso em: 02/04/2020.

Para saber mais sobre o autor da obra "Auto da Compadecida", acesse:

https://www.ebiografia.com/ariano_suassuna/. Acesso: 15 jun de 2020.

3- Leia com atenção o texto abaixo:

O AUTO DA COMPADECIDA

Ariano Suassuna/Adaptação: Renata Kaml

Chicó e João Grilo estão na frente da igreja de padre João, querem convencê-lo a benzer o cachorro de sua patroa, a mulher do padeiro.

CHICÓ Padre João!

JOÃO GRILO Padre João! Padre João!

PADRE (aparecendo na frente da igreja) Que há? Que gritaria é essa?

CHICÓ Mandaram avisar para o senhor não sair, porque vem uma pessoa aqui trazer um cachorro para o senhor benzer.

PADRE Para eu benzer?

CHICÓ Sim

PADRE (Com desprezo) Um cachorro?

CHICÓ Sim

PADRE Que maluquice! Que besteira!

JOÃO GRILO Cansei de dizer a ele que o senhor não benzia.

PADRE Não benzo de jeito nenhum.

CHICÓ Mas padre, não vejo nada de mal em se benzer o bicho.

JOÃO GRILO No dia em que chegou o motor novo do major Antônio Morais o senhor não benzeu?

PADRE Motor é diferente, é uma coisa que todo mundo benze. Cachorro é que eu nunca ouvi falar.

CHICÓ Eu acho cachorro uma coisa muito melhor do que motor.

PADRE É, mas quem vai ficar engraçado sou eu, benzendo o cachorro. Benzer motor é fácil, todo mundo faz isso, mas benzer cachorro?

JOÃO GRILO É, Chicó, o padre tem razão. Quem vai ficar engraçado é ele e uma coisa é benzer o motor do major Antônio Morais e outra benzer o cachorro do major Antônio Morais.

PADRE Como?

JOÃO GRILO Eu disse que uma coisa era o motor e outra o cachorro do major Antônio Morais. PADRE E o dono do cachorro de quem vocês estão falando é Antônio Morais?

JOÃO GRILO É. Eu não queria vir, com medo de que o senhor se zangasse.

PADRE (desfazendo-se em risos) Zangar nada, João! Falei por falar, mas também vocês não tinham dito de quem era o cachorro!

JOÃO GRILO Quer dizer que benze, não é?

PADRE Não vejo mal nenhum em se abençoar as criaturas de Deus.

JOÃO GRILO Então fica tudo na paz do Senhor, com cachorro benzido e todo mundo fica satisfeito.

PADRE Digam ao major que venha. Eu estou esperando. (Entra na igreja).

4-Quantos personagens participam desse diálogo que você acabou de ler?

São 3 personagens: O Padre, o João Grilo e o Chicó.

5-De qual personagem você mais gostou? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal. Gostei mais do João Grilo. Porque ele é a alma desse texto. Ele é o mais esperto, inteligente e engraçado. Ele sempre sai das enrascadas da vida dando um jeitinho através de sua conversa mole e suas ideias perspicazes.

Observe cada fala e responda:

A)Na frase Que gritaria é essa? Por que você acha que foi colocado esse ponto? Qual seria o tom de voz do padre neste momento?

O ponto de **INTERROGAÇÃO** foi colocado para demonstrar a dúvida do Padre, que saiu da Igreja sem saber o que estava acontecendo. Certamente ele estava um pouco assustado, confuso e até irritado por não saber o motivo daqueles gritos.

b)PADRE (Com desprezo) Um cachorro?

Na frase acima, qual orientação foi colocada entre parênteses? Para que foi utilizada essa orientação? Como você imagina que seja a expressão facial do personagem nesse momento? Por quê?

Foi colocado entre parêntese a orientação de como o personagem PADRE deveria pronunciar aquela fala “Um cachorro?”. Ele devia falar com DESPREZO fazendo aquela cara que mistura nojo e indignação, aquela cara que a gente faz quando “o RANÇO” vem querer fazer gracinha com a gente na sala de aula. Essa cara de desprezo é para demonstrar que o Padre não achava nada certo benzer um cachorro.

c)CHICÓ Mas padre, não vejo nada de mal em se benzer o bicho. Por que foi usado o ponto final? Qual seria a intenção de Chicó nesse momento?

Foi usado o ponto final porque é uma frase afirmativa. A intenção de Chicó era convencer o Padre de que não havia nenhum problema em benzer um cachorro.

SEMANA 2

Gênero:

Notícia e Reportagem.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.

Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.

HABILIDADE(S):

(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Gêneros jornalísticos: a notícia e a reportagem. A crônica, a charge, a reportagem, o editorial, o artigo de opinião, a carta de leitor, entre outros, produções que dialogam (mantêm relação de intertextualidade) com o que foi noticiado: o aprofundamento sobre um fato ou assunto, uma opinião ou crítica são feitos em torno de algo que é/foi notícia. Textos digitais ou impressos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa.

TEMA: Gênero Notícia e Reportagem.

Gênero Textual: Jornalístico

Notícia: podemos perfeitamente identificar características narrativas, o fato ocorrido que se deu em um determinado momento e em um determinado lugar, envolvendo determinadas personagens. Características do lugar, bem como dos personagens envolvidos são, muitas vezes, minuciosamente descritos.

Reportagem: é um gênero textual jornalístico de caráter dissertativo-expositivo. A reportagem tem, por objetivo, informar e levar os fatos ao leitor de uma maneira clara, com linguagem direta.

A notícia

A notícia, de forma específica, possui uma linguagem clara, precisa e objetiva, uma vez que se trata de uma informação e, por isso, tudo que é relatado precisa estar claro, de modo a fazer com que a mensagem seja transmitida de forma adequada. Vamos conhecer os elementos de uma notícia :

* **A manchete ou título principal** – Costuma ser composto de frases pequenas e atrativas, e revela o assunto principal que será retratado em seguida.

* **O título auxiliar** – Sua função é complementar o título principal, acrescentando-lhe apenas algumas informações a mais.

* **O lide** (este termo deriva de uma palavra inglesa – lead) – Nesta parte precisamos encontrar todas as informações necessárias para responder às

seguintes perguntas: Onde aconteceu o fato? Com quem? O que aconteceu? Quando? Como? Por quê? Qual foi o assunto?

* **Corpo da notícia** – Nela, há um detalhamento maior dos fatos, de modo a destacar os detalhes mais importantes, fundamentais à compreensão do interlocutor.

Objetivos

- 1) Analisar e identificar na reportagem e na notícia, seus aspectos e características;
- 2) Motivar os alunos para o estudo deste gênero;
- 3) Desenvolver técnicas de narração;
- 4) Conhecer e exercitar a capacidade de sintetizar os fatos;
- 5) Motivar os alunos para a leitura crítica da opinião contida nos editoriais;
- 6) Refletir sobre o gênero jornalístico - notícias e reportagens.

A reportagem

A notícia e a reportagem apresentam aspectos convergentes e divergentes ao mesmo tempo. Em virtude de tal semelhança, daremos ênfase ao aspecto divergente, pois os convergentes já foram citados na notícia:

* O aspecto divergente é em relação à forma como se apresenta. A reportagem precisa ir além de uma simples notificação, fato representado pela notícia. Ela é resultante de inúmeras relações de causa e efeito, questionamentos, comparações entre pontos de vista diferentes, dados estatísticos, dentre outros pressupostos.

Isso é uma notícia. Saiu na FOLHA DE SÃO PAULO no dia 19 de maio de 1992.
Acompanhe a leitura:

1. Leia a notícia a seguir.

JARDINEIRO INGLÊS ACHA TESOURO

Leão Serva-de Londres



Um jardineiro inglês inconformado com o sumiço de um martelo decidiu vasculhar uma fazenda com um detector de metais. O martelo não apareceu, mas Eric Lawes tornou-se milionário ao encontrar um tesouro romano de valor incalculável em moedas, utensílios e joias em ouro e pedras preciosas. Aos 70 anos, Eric está naquela fase da vida em que não crê em sonhos infantis. Mesmo assim, diz que:

“Quem usa detector de metais sempre pensa em tesouro”. Mas não a descoberta de peças romanas na Inglaterra. “Esse superou todos os meus sonhos mais loucos”, afirmou.

O detector deveria ser usado para resgatar um martelo de uns poucos dólares. Ao primeiro sinal do aparelho, Eric encontrou uma moeda de ouro. Em seguida, mais uma. Mais um pouco e veio uma corrente e então apareceu o tesouro todo: joias em pedras e ouro, colheres e enfeites enterrados há cerca de 1.600 anos.

Vamos resolver as questões?

1-Esse texto é:

() Uma fábula;

() Um conto;

(X) Uma notícia.

2-Quando ocorreu o fato?

O fato ocorreu no dia 19 de Maio de 1992.

3-Onde foi publicado?

Foi publicado na Folha de São Paulo.

4-Quem deu a notícia?

Leão Serva.

5-De onde veio a notícia?

De Londres na Inglaterra.

6-Qual é a manchete desta notícia?

Jardineiro Inglês acha tesouro.

7-Qual o lide da notícia?

Um jardineiro inglês inconformado com o sumiço de um martelo decidiu vasculhar uma fazenda com um detector de metais. O martelo não apareceu, mas Eric Lawes tornou-se milionário ao encontrar um tesouro romano de valor incalculável em moedas, utensílios e joias em ouro e pedras preciosas.

8-Quem está envolvido na notícia?

Um fazendeiro chamado Éric Lawes.

9-O que fez o jardineiro ao encontrar um tesouro?

Seu martelo sumiu e inconformado utilizou um detector de metais para encontrá-lo. Isso fez com que encontrasse um tesouro de valor incalculável.

10-Como a notícia descreve o tesouro?

Um tesouro romano de valor incalculável em moedas, utensílios e jóias em ouro e pedras preciosas.

11-O que disse Éric sobre o acontecido?

“Quem usa detector de metais, sempre pensa em tesouro”. E esse superou todos os meus sonhos mais loucos.

REPORTAGEM

Agora leia a Reportagem a seguir:

14/10/09 - 13h33

Crianças brasileiras dormem muito tarde, diz pesquisa.

Levantamento foi feito pela indústria farmacêutica, em 19 países. Rotina é fundamental para regular o sono da criança.

Do G1, com informações do Jornal Hoje

A criança brasileira dorme muito tarde, segundo uma pesquisa feita pela indústria farmacêutica em 19 países. Enquanto lá fora a criança vai para a cama por volta das 20h, aqui ela só dorme depois das 22h.

Rotina é fundamental para regular o sono da criança. Desde muito cedo, elas precisam entender que durante o dia podem brincar e conversar. Mas à noite é necessário dormir. Quando escurece, os pais devem começar a reduzir o ritmo das brincadeiras, o barulho e a luz do quarto.

Uma das regras mais importantes é estabelecer um horário para seu filho ir para a cama. "O ideal seria no mais tardar às 21h", disse o neuropediatra Álvaro José de Oliveira.

Uma pesquisa feita em 19 países mostrou que, no Brasil, os bebês vão para a cama bem mais tarde que no Japão, nos Estados Unidos e na Inglaterra. E a notícia não é nada boa: quanto mais tarde a criança vai dormir, mais inconstante é o sono.

Um bom sono noturno depende também das rotinas estabelecidas durante o dia. Dê comida e banho sempre no mesmo horário. "Quando você já não faz uma rotina para a comida, uma rotina para o banho, não define bem claramente. E rotina dá segurança para a criança", disse o especialista.

Cada recém-nascido tem um ritmo, mas eles levam em média cinco meses para acertar o relógio biológico. Depois disso, são capazes de dormir direto até nove ou 12 horas.

Para evitar problemas, os médicos dão algumas dicas. Evite ninar seu bebê, pois a criança que dormiu nos braços da mãe ou andando de carro pode acordar no meio da noite querendo repetir a dose. Se ela aprendeu a dormir no berço, é capaz de acordar e dormir sozinha de novo. Quando há um desequilíbrio momentâneo, como nas férias, é bom procurar acertar o passo o mais rápido possível.

A lição pode parecer dolorosa, mas é fundamental. Se até os 5 anos de idade a criança não superar os problemas de insônia, ela terá mais chance de sofrer com distúrbios do sono pelo resto da vida.

ESTUDANDO A REPORTAGEM

1- Qual a manchete da reportagem?

Crianças brasileiras dormem muito tarde, diz pesquisa.

2- Qual é o título auxiliar?

Levantamento foi feito pela indústria farmacêutica, em 19 países.

3- De quando é a reportagem e qual a fonte?

Do dia 14/10/2009 do G1 com informações do Jornal Hoje.

4-Do que se trata a reportagem?

A reportagem se trata da rotina de sono das crianças. A pesquisa mostra que as crianças brasileiras dormem muito tarde em relação a outras crianças de outros países.

5-Onde foi feita a pesquisa?

Foi feita em 19 países, entre eles estão o Brasil, o Japão, Estados Unidos e Inglaterra.

6- O que a pesquisa concluiu sobre o Brasil?

A pesquisa concluiu que no Brasil, os bebês vão para a cama bem mais tarde que no Japão, Estados Unidos e Inglaterra.

7-Segundo Álvaro José de Oliveira, qual a regra mais importante para a criança dormir?

Uma das regras mais importante é estabelecer um horário para seu filho ir para a cama. O mais tardar seria às 21h:00.

SEMANA 3

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Leitura e Interpretação de Textos.
OBJETO (S) DE CONHECIMENTO: Estratégia de leitura; Distinção de fato e opinião; Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos; Apreciação e réplica; Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos.
HABILIDADE(S): (EF67LP04X) Distinguir fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato, em segmentos (des)contínuos de textos. (EF67LP05A) Identificar e avaliar teses/opiniões/ em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Fato e Opinião; Marcas de subjetividade; O uso de adjetivos; advérbios e modos e tempos verbais, verbos modais; Teses e Opiniões em textos argumentativos; Concordância ou discordância dos posicionamentos.
INTERDISCIPLINARIDADE: Língua Portuguesa.

TEMA: Gêneros resenha e artigo de opinião.

Resenha é um gênero textual que consiste na descrição de um texto ou de um filme, no qual quem escreve pode expressar a sua opinião.

Características da resenha:

Descritiva: o resenhista descreve o texto com suas palavras, oferecendo um apanhado da obra; pode ser opinativa; breve.

O artigo de opinião é um gênero argumentativo típico de jornais, revistas e blogs.

O **artigo de opinião** é um dos **gêneros** mais comuns no **cotidiano** das **cidades**. Publicado normalmente em jornais, revistas e blogs, esse tipo de texto tem como função apresentar e defender um **ponto de vista** sobre algum **assunto relevante** para a **sociedade**.

Características

O artigo de opinião é um gênero **argumentativo**, ou seja, é um tipo de texto que defende um ponto de vista por meio de argumentos. A linguagem usada no artigo de opinião costuma alinhar-se à **norma-padrão** da língua portuguesa, haja vista que o texto deve ser compreendido por diversos tipos de pessoas, muitas vezes de regiões completamente distintas — como é o caso dos artigos publicados em jornais de alcance **nacional** no Brasil.

ATIVIDADES

Leia o texto a seguir.

Estreia novo filme da Disney, “Christopher Robin – Um Reencontro Inesquecível”

Aos 40 anos de idade, Christopher Robin já não é mais aquele menino sapeca e criativo que brincava com o Ursinho Pooh e sua turma no bosque dos Cem Acres. Depois de ter deixado seus ursinhos de pelúcia de lado para estudar em um internato, as brincadeiras já não fazem parte da sua realidade.

Morando em Londres, na capital da Inglaterra, ele trabalha tanto em uma fábrica de malas de viagem, que quase não encontra tempo para sua mulher e a sua filha – nem mesmo para viajar.

É quando Pooh aparece pedindo ajuda para encontrar sua antiga turma.

Christopher ajuda Pooh a se reunir de novo com Tigrão, Leitão, Ló, Corujão, Coelho e Can. Logo ele tem que voltar ao trabalho, mas Pooh e sua turma preparam uma surpresa: decidem que é a vez deles ajudarem Christopher a encontrar tempo para curtir uma boa preguiça e se divertir.

Longe de ser um filme só para crianças, o longa da Disney “Christopher Robin: Um Reencontro Inesquecível” emociona também os adultos. A *live-action* deixa a mensagem de que é triste crescer se você se esquece da importância de brincar, curtir a vida e simplesmente ficar sem fazer nada, às vezes.

O que é uma *live-action*?

É a versão de uma animação com atores reais representando personagens que antes eram desenho animado.

Ativar o Windows

base em inglês para

Questão 1 – Pode-se afirmar que o texto lido é:

- a) uma crônica sobre o filme “Christopher Robin – Um Reencontro Inesquecível”.
 - b) uma resenha do filme “Christopher Robin – Um Reencontro Inesquecível”.
 - c) uma reportagem sobre o filme “Christopher Robin – Um Reencontro Inesquecível”.
 - d) um artigo de opinião sobre o filme “Christopher Robin – Um Reencontro Inesquecível”.
- b) (x) Uma resenha do filme “Christopher Robin – Um Reencontro Inesquecível”.

Questão 2- Aponte o fato que motivou Christopher a deixar os seus ursinhos de pelúcia de lado:

- a) a falta de tempo.
- b) a ida para o internato.
- c) a mudança de cidade.
- d) o desinteresse pelas brincadeiras.

b) (x) A ida para o internato.

Questão 3- A vida de Christopher Robin começa a mudar no momento em que:

- a) “[...] Pooh aparece pedindo ajuda para encontrar sua antiga turma.”
- b) “[...] ajuda Pooh a se reunir de novo com Tigrão [...]”
- c) “[...] ele tem que voltar ao trabalho [...]”
- d) “[...] Pooh e sua turma ... decidem que é a vez deles ajudarem Christopher [...]”

a)(X) “[...] Pooh aparece pedindo ajuda para encontrar sua antiga turma.”

Questão 4-Localize o seguimento do texto em que o autor avalia o novo filme da Disney.

“Longe de ser um filme só para crianças, o longa da Disney “Christopher Robin: Um Reencontro Inesquecível” emociona também os adultos. A *live-action* deixa a mensagem de que é triste crescer se você se esquece da importância de brincar, curtir a vida e simplesmente ficar sem fazer nada, às vezes.”

ARTIGO DE OPINIÃO

Leia o texto a seguir:

CHEGA DE VIOLÊNCIA!



A violência contra a mulher no Brasil vem aumentando assustadoramente. A cada 12 segundos, uma mulher é violentada, dados altíssimos se comparados aos outros países. 61% das mulheres assassinadas são negras e 36% dos casos acontecem ao final de semana por seus parceiros. As leis deveriam ser mais rígidas para os que cometem esses tipos de violência, ou então, chegaremos a números ainda mais alarmantes.

Muitas mulheres se casam e depositam toda sua confiança em um relacionamento conjugal, com a certeza de serem felizes. Elas se unem e acreditam ter encontrado o amor de sua vida. Depois vêm os

filhos, surgem os problemas financeiros e as brigas começam a aparecer. Logo pensa em separação, mas desistem ao imaginar que não teriam capacidades de viverem sozinhas.

Seus ferimentos são muitos. Além dos físicos, existem os traumas psicológicos com sequelas para o resto da vida. O que falta ainda para as mulheres terem o seu valor é coragem de denunciar os abusos sofridos. Elas precisam fazer isso não pensando na consequência de suas denúncias, mas sim, na solução desses problemas.

Em 2006, foi aprovada a Lei Maria da Penha com intuito de proteger mulheres de agressões, mas poucos foram os seus avanços. A violência ainda continua em diversos lares. Os casos de agressões são praticados, em sua maioria, por seus parceiros, namorados, ex-companheiros ou até parentes.

Para ajudar as vítimas dessa violência desenfreada, é necessário ter mais delegacias, casas de apoio para as mulheres e projetos públicos que incentivem a participação da comunidade em denunciar os crimes e protegê-las. As leis também devem ser mais rígidas e punir com mais justiça os agressores. Oferecer um apoio psicológico tanto à vítima como também ao agressor seria um meio de amenizar tais atos de abuso. Apoio é o que elas mais precisam, pois não é fácil conviver com a violência dentro da própria casa.

ATIVIDADES

1) Qual o tema do artigo de opinião?

A violência contra a mulher.

2) Localize no 1º parágrafo a tese defendida pela autora.

"As leis deveriam ser mais rígidas para os que cometem esses tipos de violência..."

3) Que fatos desencadearam a discussão sobre a violência contra as mulheres?

O alto índice de violência cometida contra as mulheres brasileiras. (Aceite outras) como:

"A cada 12 segundos, uma mulher é violentada, dados altíssimos se comparados aos outros países". Pois, 61% das mulheres assassinadas são negras e 36% dos casos acontecem ao final de semana por seus parceiros."

4) Localize no texto:

a) Uma opinião:

"O que falta ainda para as mulheres terem o seu valor é coragem de denunciar os abusos sofridos." (Aceite outras).

b) Um fato:

A cada 12 segundos, uma mulher é violentada...". (Aceite outras).

5) A aluna Débora enumerou fatos que contribuem para discussões entre casais. Escreva-os abaixo.

"Depois vêm os filhos, surgem os problemas financeiros e as brigas começam a aparecer."

6) Marque com um x na resposta correta:

No trecho: "Em 2006, foi aprovada a Lei Maria da Penha com intuito de proteger mulheres de agressões, mas poucos foram os seus avanços." A conjunção, mas, que introduz a segunda oração, estabelece ideia de:

a) Explicação. b) Conclusão c) Adição. d) Oposição.

7) Qual a proposta de solução apresentada pelo texto para resolver o problema?

Aceite um resumo do último parágrafo. "É necessário ter mais delegacias, casas de apoio para as mulheres e projetos públicos que incentivem a participação da comunidade em denunciar os crimes e protegê-las. As leis também devem ser mais rígidas e punir com mais justiça os agressores. Oferecer um apoio psicológico tanto à vítima como também ao agressor seria um meio de amenizar tais atos de abuso. Apoio é o que elas mais precisam, pois não é fácil conviver com a violência dentro da própria casa."

SEMANAS 4

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:

Leitura e escrita.

OBJETO (S) DE CONHECIMENTO:

Formação de palavras; Construção da textualidade; Relação entre texto.

HABILIDADE(S):

(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.

(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Escrever palavras com correção ortográfica obedecendo as convenções da língua escrita. Elementos notacionais da escrita. Léxico/morfologia.

TEMA: Palavras primitivas e derivadas com prefixo e sufixo.

RESGATANDO CONHECIMENTO:

Há em Português palavras primitivas, palavras derivadas, palavras simples e palavras compostas. Palavras primitivas: aquelas que, na língua portuguesa, não provêm de outra palavra. Ex.: pedra, flor.

Palavras derivadas: aquelas que, na língua portuguesa, provêm de outra palavra. Ex.: pedreiro, floricultura. Palavras simples: aquelas que possuem um só radical. Ex.: azeite, cavalo.

Palavras compostas: aquelas que possuem mais de um radical. Ex.: couve-flor, planalto

Veja como o substantivo primitivo “flor” origina diversos outros substantivos derivados:



ATIVIDADES

1-Circule os substantivos primitivos e sublinhe os substantivos derivados.

LIVRO – SAPATO – FERRO – PEDRA – FERREIRO – PADARIA – PEDREIRO – LIVREIRO
– PÃO – PEDRADA – SAPATEIRO – LIVRARIA.

LIVRO

SAPATO

FERRO

PEDRA

PÃO

2-Com bastante atenção use a criatividade e complete o quadro abaixo:

Substantivo Primitivo	Substantivo Derivado
Boi	boiada, boiadeiro, boizinho.
Café	cafezal, cafeína e cafeicultor.
Ferro	ferreiro, ferradura, ferrugem.
Jornal	jornalista, jornaleiro, jornaleco.
Sapato	sapataria, sapateiro, sapatinho.
Vidro	Vidraçaria, vidraceiro, vidraça.
Chuva	chuveiro, chuvinha, chuvarada.
Pedra	pedreira, pedreiro, pedregulho.
Fruta	fruteira, frutífera.

3-Leia o texto o trecho, do poeta Manuel Bandeira, “Cartas de meu avô”:

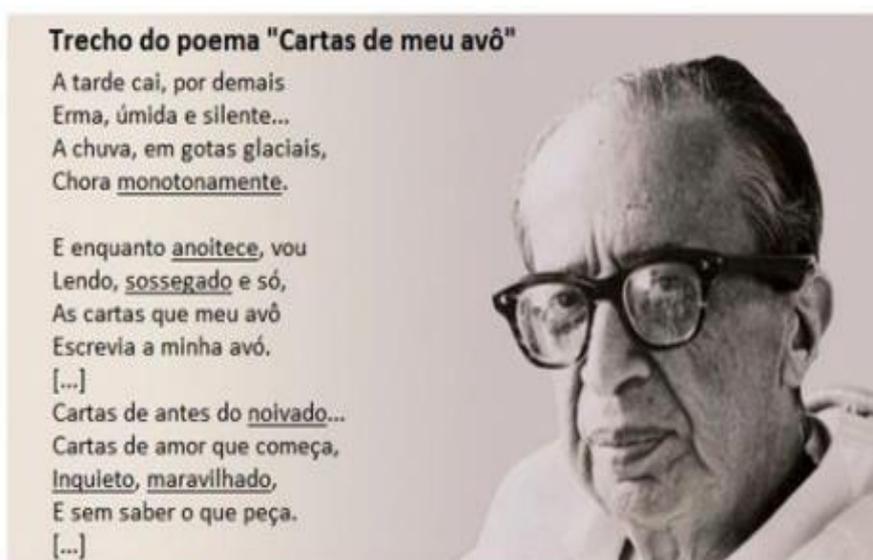


Figura 1 Imagem disponível em: https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/cultura/2021/04/787920-os-135-anos-do-modernismo-da-pasargada-de-manuel-bandeira.html. Acesso em 10/05/2021 (adaptada).

Se você observar com atenção, todas as palavras sublinhadas no trecho do Poema de Manuel Bandeira, têm em comum o fato de serem derivadas de outras palavras, isto é, elas são formadas a partir de uma palavra base, que chamamos de primitiva.

Exemplo: a + noit + ece = ANOITECE
PREFIXO PRIMITIVA SUFIXO

Os prefixos e sufixos são acrescentados às palavras para que se criem outras, com novos significados. O prefixo é acrescentado no início da palavra e o sufixo no final da palavra. Às vezes, para acrescentá-los, precisamos também incluir letras ou retirá-las, para que as palavras fiquem compreensíveis. Ao serem acrescentados à palavra primitiva, modificam seu sentido, tornando-a uma palavra nova.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3202/a-derivacao-no-processo-de-formacao-de-palavras#atividade>. Acesso em 10/05/2021 (adaptada).

Ativar
 Acesse C

A) A partir das palavras primitivas listadas abaixo, forme novas palavras, acrescentando prefixos e/ou sufixos.

Prefixos e sufixos:
 -eiro / -eira / re- / des- / -oso / -aria / -inho / -inha / im- / in- / -ório / -ista / -ão

Palavras para serem utilizadas para formar novas palavras:

fazer	gosto	animar	livro	fiel	possível	casa	consulta
vantagem	costurar	pão	motor	dente	jornal	amor	

Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3203/formando-palavras-por-derivacao>. Acesso em 10/05/2021 (adaptada).

- Fazer- (prefixo) desfazer.
- Gosto- (sufixo) gostoso.
- Animar- (prefixo) desanimar.
- Livro- (sufixo) livrinho.
- Fiel- (prefixo) infiel.
- Possível- (prefixo) impossível.
- Casa- (sufixo) casebre, casinha.
- Consulta- (sufixo) consultório.
- Vantagem- (prefixo) desvantagem.
- Costurar- (sufixo) costureira.
- Pão- (sufixo) pãozinho.
- Motor- (sufixo) motorzinho.
- Dente- (sufixo) dentuça.
- Jornal- (sufixo) jornaleiro.
- Amor- (sufixo) amorzinho.

b) Liste as palavras formadas acima no quadro, de acordo com as categorias mencionadas.

<p>Indicam o contrário da palavra primitiva desvantagem descosturar</p>	<p>Indicam lugares casebre casinha</p>
<p>Indicam profissões jornaleiro costureira</p>	<p>Indicam aumentativo dentuça casebre</p>
<p>Indicam diminutivo amorzinho livrinho</p>	<p>Indicam característica de algo gostoso infiel</p>

4-Coloque (DP) para derivação prefixal e (DS) para derivação sufixal.

- | | |
|-------------------|-----------------|
| a.() tristonho | b.() risonho |
| c.() infeliz | d.() ex-aluno |
| e.() casinha | f.() incorreto |
| g.() descrer | h.() incapaz |
| i.() papelaria | j.() barbearia |
| k.() releer | l.() atualizar |
| m.() borracharia | n.() desleal |
| o.() felizmente | |

- a)DS
- b)DS
- c)DP
- d)DP
- e)DS
- f)DP
- g)DP
- h)DP
- i)DS
- j)DS
- k)DP
- l)DS
- m)DS
- n)DP
- o)DS



PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Análise linguística/semiótica.
OBJETO (S) DE CONHECIMENTO: Fono-ortografia; Elementos notacionais da escrita; Léxico/morfologia Morfossintaxe.
HABILIDADE(S): (EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português. (EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. (EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Identificar verbos transitivos e intransitivos em textos.
INTERDISCIPLINARIDADE: Língua Portuguesa.

TEMA: Identificar verbos transitivos e intransitivos em textos.

RESGATANDO CONHECIMENTO

✓ **Verbos Transitivos (VT)**

Os verbos transitivos são aqueles que precisam de um complemento para que a oração em que ele está faça sentido completo. Esse complemento é chamado de objeto, que pode ser direto ou indireto.

Comer	Querer	Acreditar
Lembrar	Emprestar	Agradecer

✓ **Verbo Intransitivo (VI)**

Os verbos intransitivos são aqueles que não precisam de complemento algum, pois sozinhos já são suficientes para dar sentido a uma oração.

Lista de verbos intransitivos

Viver	Nascer	Morrer	Cair	Chorar	Dormir	Casar	Voltar
Chegar	Andar	Deitar	Sentar	Levantar	Sofrer	Suceder	
Proceder							

Principais características dos Verbos Intransitivos:

- Apresenta ação;
- Aceita ponto final após o verbo; Possui sentido completo;
- Geralmente se apresenta juntamente com adjuntos adverbiais

Qual a diferença entre verbos transitivos e intransitivos?

Verbos transitivos precisam de complementos para que o seu sentido seja completo.

Já os **verbos intransitivos** não precisam de nenhum complemento verbal para completar seu sentido, pois o significado já é completo.

ATIVIDADES

Atividade 1: Leia o texto para responder as questões que seguem:
Bombaboa, a bomba que tinha coração.

Um dia, Bombaboa foi levada por um avião, para destruir uma cidade. De repente, ela sentiu que

estava caindo, caindo. Bombaboa fez então um grande esforço e conseguiu se desviar do alvo, indo cair sobre um monte de feno, numa fazendinha. Como o feno era macio, ela não explodiu: e o cansaço foi tanto, que ela adormeceu...

E sonhou. Era um sonho lindo! Estava cercada de crianças que lhe pediam para brincar. Mas o sonho durou pouco...

Por outras mãos ela foi levada. Não demorou muito e a Bombaboa viu que estava sobre outra cidade. E novamente sentiu que deveria matar e destruir. Fez um grande esforço para se desviar do alvo. De nada adiantou. EXPLODIU!

Mas em lugar de morte e destruição, ela cobriu o céu de flores, numa explosão de alegria. Naquele dia, os moradores da cidade cantaram e dançaram, comemorando o milagre florido.

LUZ, Ivan. "Bombaboa, a bomba que tinha coração". Belo Horizonte: Editora Lê, 1994.

Questão 1 – O verbo intransitivo é aquele que tem sentido completo, ou seja, não precisa de complemento. O verbo sublinhado segue essa regra em:

- a) (X) “[...] que ela adormeceu...”.
- b) () “[...] a Bombaboa viu que estava sobre outra cidade.
- ç) “[Fez um grande esforço para se desviar do alvo.

Questão 2 – O verbo intransitivo, identificado na questão acima, exprime:

- a) (X) Uma ação de Bombaboa.
- b) () Um estado de Bombaboa.
- c) () Um modo de ser de Bombaboa.

Questão 3 – Na oração “E sonhou.”, o verbo intransitivo “sonhou” indica um fato:

- a) () Previsível.
- b) () Em realização.
- c) (x) Concluído.

Questão 4 – O verbo em destaque dispensou complemento em:

- a) () “[...] para destruir uma cidade.”
- b) () “[...] conseguiu se desviar do alvo [...]”.
- c) (X) “[...] que lhe pediam para brincar.”

Questão 5 – Aponte os verbos intransitivos que compõem o último período do texto:

Os verbos intransitivos “cantaram” e “dançaram” compõem o último período do texto.

Atividade 2:

1) Leia as frases a seguir:

A- Durante a aula, a garotinha chorou.

B- Durante a aula, a garotinha quebrou.

Na frase 1, o verbo tem sentido completo ou incompleto?

Sentido completo.

Na frase 2, o verbo tem sentido completo ou incompleto?

Sentido incompleto.

2-Leia as informações e complete-as.

a) Como se classifica o verbo que tem sentido completo em uma oração?

O sentido completo seria o verbo que apresenta complemento verbal.

A classificação deste verbo é TRANSITIVO. Assim necessitam de complemento para ter seu sentido completo.

b) Como se classifica o verbo em uma oração que tem sentido incompleto?

Sentido incompleto seria o verbo que não tem complemento verbal, ou seja, a frase termina no verbo. A classificação deste verbo é Intransitivo.

c) Reveja a frase 1 e responda: o verbo é transitivo ou intransitivo?

Verbo Transitivo.

d) E na frase 2? Por quê?

Intransitivo. Pois, o complemento da frase não vem ligado ao verbo diretamente.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM: Análise linguística / semiótica.
OBJETO (S) DE CONHECIMENTO: Morfossintaxe; Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe; Sintaxe.
HABILIDADE(S): (EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: leitura, interpretação de texto.
INTERDISCIPLINARIDADE: Língua Portuguesa.

TEMA – Identificar adjetivos em textos.

RESGATANDO CONHECIMENTO

O adjetivo é uma palavra que modifica um substantivo, atribuindo a ele uma qualidade ou classificação e pode variar em gênero, número e grau.

ATIVIDADES

Observe:

Terminação em –eza: substantivo abstrato derivado de adjetivo: belo(substantivo)
beleza(adjetivo).

1. Agora complete as frases abaixo com o substantivo que deriva do adjetivo indicado entre parênteses.

- Maria não conseguia esconder a sua **tristeza** ao ler a carta de despedida. (triste)
- O frio era tanto que todos estavam sentindo **moleza**. (mole)
- A médica disse que a **fraqueza** da menina poderia ser sinal de anemia. (fraco)
- A **gentileza** gera **gentileza**. (gentil)
- A maior **riqueza** da menina era sua boneca de porcelana. (rico)
- Não terminei a **limpeza** que minha mãe pediu para fazer no quarto. (limpo)
- Perla tinha uma **delizadeza** infinita. (delicado)
- ”És belo, és forte impávido colosso,/e o teu futuro espelha essa **riqueza**”. (rico)
- Pedro, não confunda **esperteza** com malandragem. (esperto).
- Quero ter a **certeza** que vocês não chegarão tarde novamente. (certo)
- Nem adianta vir com essa **braveza** menina. (bravo)
- Muitas pessoas vivem no nível abaixo da **pobreza** no Brasil. (pobre)
- O homem possui uma **grandeza** interior. (grande)

2-Circule na letra do poema “Pensamento surpreendente” todos os adjetivos que encontrar.

Pensamento surpreendente

quando cresci era Preto;
Quando pego sol, fico Preto
Quando sinto frio, continuo Preto;
Quando estou assustado, também fico Preto;
Quando estou doente, Preto:
E, quando eu morrer, continuarei Preto!

E, você, cara Branco;
Quando nasce, você é Rosa;
Quando cresce, você é Branco;
Quando você pega sol, fica Vermelho;
Quando sente frio, você fica Roxo;
Quando você se assusta fica Amarelo;
Quando está doente, fica Verde;
Quando você morrer, você ficará Cinzento.

E você vem me chamar de Homem de Cor??!

Para ler e reler-Instituto Alfa e Beto, 2007, pág.16- Escrito por uma criança africana.

Observe:

Terminação em -ês: acréscimo de **-a** para o feminino. Japonês = **japonesa**

POEMA PENSAMENTO SURPREENDENTE

Quando eu nasci, era **preto**;
Quando cresci era **preto**;
Quando pego sol, fico **preto**.
Quando sinto **frio**, continuo **preto**;
Quando estou **assustado**, também fico **preto**;
Quando estou **doente**, **preto**:
E quando eu morrer, continuarei **preto**!

E, você, cara **branco**;
Quando nasce você é **rosa**;
Quando cresce você é **branco**;
Quando você pega sol, fica **vermelho**;
Quando sente frio, você fica **roxo**;
Quando se assusta fica **amarelo**;
Quando está doente, fica **verde**;
Quando você morrer, você ficará **cinzento**.
E você vem me chamar de Homem de Cor!!!

Exercício :

Circule no poema acima todos os adjetivos que encontrar.

Após observar a informação acima, complete as frases abaixo:

- a) Aquele que vive e trabalha no campo é o Camponês e a mulher é a Camponesa.
- b) O Inglês é atualmente, uma das línguas mais faladas no mundo.
- c) Todo príncipe tem sua Princesa.
- d) A mulher do marquês é a Marquesa.
- e) O homem que mora na China é Chinês e a mulher é Chinesa.



REFERÊNCIAS

ARTIGO DE OPINIÃO: Disponível em: <https://www.portugues.com.br/redacao/artigo-opinio-.html>

ATIVIDADE DE ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PALAVRAS. Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2017/08/atividade-de-estrutura-e-formacao-de.html>

<https://e-conhecimento.br.com/portugues/leia-o-texto-e-responda-s-quest-es-34534000>.

INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTO: ARTIGO DE OPINIÃO. Disponível em:
<https://www.tudosaladeaula.com/2017/08/chega-de-violencia-aluna-debora-de.html>.

<https://accessaber.com.br/atividades/atividade-de-portugues-adjetivos-7o-ano/#more-27621>.